

Y R

Ata número dezoito

Ao vigésimo segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu no salão "Os Comendadores" (salão antigo) em Assembleia ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Cadima. -----

A ordem de trabalhos ficou assim definida com os seguintes pontos: -----

Ponto um - "Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro"; -----

Ponto dois- "Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro"; -----

Ponto três - "Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro"; -----

Ponto quatro -"Outros assuntos" .-----

O Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, confirmando se todos tinham recebido a documentação referente a esta assembleia, verificando-se a existência de público. Foram registadas as faltas do Senhor Adriano Pedreiro, por motivos de saúde, e do Senhor António Balteiro, por motivos profissionais, foram justificadas e aceites pela mesa. -----

No seguimento do ponto um da ordem de trabalhos "Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro", tomou a palavra a Senhora Carla Leite, que referiu que a empresa que o executivo contratou para construir os passeios da Quintã estava a trabalhar muito bem. De seguida, questionou porque é que o Senhor Amílcar Alho tinha voltado a colocar o portão no Caminho da Estação e qual era o ponto de situação da Capela Mortuária. Posteriormente, constatou que ainda não tinham sido publicadas as últimas atas no site da Junta de Freguesia. Por fim, lamentou o facto da caixa de água que se encontrava no largo de Cadima estar muito feia, o que contribuía para uma imagem pouco abonatória da freguesia.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que realçou que a Predigandaresa, a empresa responsável pela construção de passeios, é uma empresa com muita qualidade. Relativamente ao Caminho da Estação, informou que o Senhor Amílcar Alho tinha voltado a apresentar recurso e voltado a colocar o portão. O executivo da junta voltou a requerer, mas entretanto com as férias judiciais, o processo atrasou e, por isso, ainda está à para poder retirar o portão. Quanto à Capela Mortuária, após reunião com a Dra Helena e com o Bispo, o executivo está a aguardar que a diocese se manifeste e responda ao ofício enviado. Informou que o site da junta estava desatualizado porque ainda estava em falta a ata de dezembro. Por fim, referiu que é intenção do executivo resolver a questão da caixa de água, assim como retirar o painel publicitário que se encontra no largo, e que futuramente se pretende proceder a uma remodelação geral no largo de Cadima.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que informou que ainda estava a aguardar que lhe enviassem a ata de dezembro e que, por esse motivo, as atas seguintes ainda não tinham sido publicadas, mas que iriam estar disponíveis para consulta na página nos próximos dias.---

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: "Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro".-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que questionou se todos tinham recebido a documentação.-----

Passou-se assim ao ponto três da ordem de trabalhos: "Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro". -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, começando por referir a empreitada de aplicação de tapete na Rua Vale do Zambujal e na Rua do Penedo do Pires, no Zambujal, assim como nos lugares do Casal, Lage, Guímera e Olhos da Fervença e a aplicação de tapete por administração direta no lugar do Zambujal, na zona de circulação do logradouro da ACRZ, na Rua da Fonte Perto, no Beco da Catequese e no Cruzeiro de São José, na Rua de São Paulo, no lugar do Casal, na Rua do Centro Social (Caminho do Borlão), no lugar de Guímera e na Travessa da Rua da Carreira da Alcova/Barrios, no lugar de Cadima. De seguida, referiu o arranque da empreitada de execução de passeio nas Pontes e na Quintã e o arranque da empreitada no lugar dos Fornos, assim que haja disponibilidade financeira por parte do Município de Cantanhede. Procedeu-se à requalificação do

8.4

início da Rua do Rigueiro no Zambujal, nomeadamente a abertura de valas, colocação de tubos, grelhas e sargetas e execução de passeio. Aguarda-se a equipa de aplicação de tapete por administração diretas para a Rua do Rigueiro, Rua do Outeiro e Beco da Corte, no Zambujal, na Rua da Fonte, na Quintã e Travessa da Rua Carlos Gil e Rua Carreira da Alcova, em Cadima. Referiu ainda a assunção da responsabilidade na limpeza, a partir de julho, das obras de ampliação do parque verde, passadiços e da requalificação da piscina dos Olhos da Ferveça.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Junta mencionou a vistoria final da entidade participante no financiamento das obras de reabilitação da Escola da Taboeira, indicando que todo o caderno de encargos tinha sido cumprido e que tinham sido adjudicados alguns trabalhos a mais solicitados pela associação gestora do espaço, como o ajardinamento, caixilharias e calçada no estacionamento.-----

Relativamente ao projeto de construção da casa mortuária, informou que o executivo continua a aguardar o contacto da diocese para ser assinada a cedência de direito de superfície do terreno. -----

O Senhor Presidente da Junta referiu o levantamento topográfico do edifício da Casa do Padre Moisés Nora, o acompanhamento do processo do Plano de Pormenor Urbanístico de Cadima, que poderá ser estendido a lugares limítrofes e a instalação do ramal de água no Moinho d'Entre Águas, estando em desenvolvimento o processo de instalação de baixada elétrica no mesmo edifício.-

De seguida, destacou a receção do Galardão Eco - Freguesias, pelo segundo ano consecutivo, e o hastear da bandeira Qualidade de Ouro, na Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça.-----

Mencionou o acompanhamento do projeto da vala da Rua Principal da Taboeira, a execução de pequenos troços de passeio, calçada ou valeta espreada em Aljuriça, Cadima, Taboeira e outros em preparação, como na Quintã e no Zambujal, a limpeza de valas nos Olhos da Ferveça. Porto Sobreiro, Taboeira, Coutada e Zambujal e o acompanhamento dos projetos de qualificação das sedes da Associação Cultural e Desportiva do Casal e da Associação de Desenvolvimento dos Fornos.-----

Relativamente ao apoio a eventos, referiu a colaboração com iniciativas das associações festas dos padroeiros (Santo António, São Pedro, São Tomé, São José, Senhor das Necessidades), a festa da Sardoeira, o torneio do Campo do Fujanço, a Feira dos Treze, o encerramento do ano letivo no Centro Educativo de Cadima e do Centro Social e Paroquial de Cadima, entre outros, assim como a realização da Gala do Folk Cantanhede 2025 em Cadima, o apoio e acompanhamento dos festivais de folclore do Grupo Típico de Cadima e do Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Zambujal, a coorganização do Encontro de Amigos de Cadima e Sanguinheira e o desenvolvimento da terceira edição do Cadima Classics. Distribuiu-se material promocional em várias iniciativas, como nas caminhadas e passeios de motas e motorizadas, visitas de escolas e grupos organizados que visitam a freguesia, especialmente a Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça.-----

Na área da ação social, o Senhor Presidente da Junta salientou a atribuição de subsídios de natalidade, o apoio regular ao funcionamento do Centro Educativo de Cadima, nomeadamente na cedência de material de limpeza e pequenas reparações, dinamização da CAF, apoio no serviço de refeição aos alunos do Centro Educativo de Cadima e apoio nos campos de férias.-----

O Senhor Presidente referiu ainda que se tinham efetuado trabalhos como a limpeza de ruas, valetas, corte de relvas e aplicação de tubos e manilhas, a poda em altura de todas as copas de pinheiro bravo existentes no recinto da Praia Fluvial dos Olhos da Ferveça que necessitavam de intervenção de segurança, a aplicação de tout venant em caminhos agrícolas e outros locais, a reparação e encomenda de novos abrigos de autocarro.-----

Por fim, o Senhor Presidente da Junta referiu a presença do executivo em atos institucionais e de intercâmbio e a garantia de serviço administrativo no balcão da Secretaria da Junta de Freguesia.

Passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos: "Outros assuntos."-----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que começou por agradecer a forma como foi solucionada a questão do alcatroamento da Rua de São Paulo. De seguida, lamentou o estado em que se encontrava a Ponte da Lapa e a lixeira que estava junto ao ecoponto e nas escadarias da ponte.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que lamentou, mais uma vez, a degradação dos serviços de recolha de lixo por parte da empresa municipal inova. Infelizmente este problema constata-se um pouco por todo o concelho. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, agradecendo o reconhecimento pelas obras efectuadas na Rua de São Paulo. Relativamente à questão do ecoponto da Ponte da Lapa é um local problemático, assim como o da Lage, Zambujal, Fornos e outros lugares da freguesia. Constatou que o

R. Y

serviço da Inova perdeu muita qualidade, não só pela falta de pessoal, como por algum desleixo por parte da ERSUC, como se verificou durante a época balnear na recolha dos resíduos da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença.-----

Tomou a palavra a Senhora Regina Cavadas, que solicitou que o executivo voltasse a lembrar a EDP para colocarem a lâmpada junto aos ecopontos das Moreiras.-----

Tomou a palavra a Senhora Elisabete Teixeira, que perguntou quem tinha cortado os ramos dos pinheiros mansos junto à capela da Taboeira.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que respondeu que tinha sido a Junta a mandar cortar os ramos, com a autorização do proprietário.-----

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, que perguntou se havia a possibilidade de incluir a rua que vai da Rua das Hortas em direção a Aljuriça no PDM.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, explicando que essa zona não se pode expandir, pelo menos para já, em termos de PDM.-----

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, que referiu que é fundamental que a Junta continue a assegurar o CAF e o apoio na hora de almoço dos alunos do Centro Educativo de Cadima.--

Tomou a palavra a Senhora Andreia Ramos, que referiu que era necessário substituir o espelho auxiliar de trânsito no cruzamento da Rua Os Regedores com a Rua Doutor Aristides Gonçalves Salvador.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que questionou o que faltava para inaugurar as obras de requalificação da Antiga Escola primária da Taboeira. Questionou ainda o que é que faltava para que se assinasse o acordo/permuta de forma a poder avançar com a obra da Casa Mortuária. Relativamente ao Moinho d'Entre Águas, lamentou que durante estes quatro anos pouco ou nada se tenha feito em termos estruturantes para o futuro deste espaço, neste momento não existe sequer casas de banho e corrente eléctrica e o contador da água foi instalado á apenas dois ou três meses, questionou ainda o porquê de não se fazer a limpeza do espaço, parece um terreno abandonado. Por ultimo, lamentou o facto de o executivo ter andado quatro anos a justificar o adiamento da requalificação da vala do Nandinho com a falta de parecer da agencia portuguesa do ambiente e que agora passados quatro anos nos vem dizer que afinal a agência portuguesa do ambiente não tem poder sobre a referida vala. Por fim, referiu que os horários do novo sistema de transportes estão muito confusos e que a autarquia deveria ajudar a divulgar os novos horários, para que a população, sobretudo a mais idosa, pudesse usufruir do serviço.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que a ADELO já tinha feito a vistoria da Antiga Escola da Taboeira e que o caderno de encargos tinha sido cumprido na íntegra, estando apenas a aguardar que se façam algumas obras pontuais, pedidas pela associação que gere o espaço, e que a obra da escola ficará pronta para usufruto da associação logo no início de outubro. Relativamente à inauguração, a Presidente da Câmara decidiu não fazer inaugurações de espaços em época pré-eleitoral. Quanto à Capela Mortuária, referiu que o executivo tinha apresentado um projeto mais sustentável e que o tinha enviado à diocese há cerca de quatro meses, estando apenas a aguardar uma comunicação da diocese para poder avançar, havendo já o acordo com a Comissão Fabriqueira. Referiu que tinham surgido alguns problemas relativamente à Vala do Nandinho e que tinha sido necessário refazer um talude. O Gabinete de Estudos e Projetos da Câmara Municipal de Cantanhede irá elaborar o projeto de construção para que a parte superior da vala possa ser usada como zona ciclável ou pedonal. Informou ainda que a construção de um wc no Moinho d'Entre Águas está adjudicada a um pedreiro e que a limpeza do espaço está a ser levada a cabo pela autarquia, em articulação com a União Recreativa da Taboeira. Por fim, informou que os horários dos transportes estão disponíveis para consulta na secretaria da Junta e que a Câmara iria afixar os horários em todos os pontos de passagem.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, dirigindo estas palavras: "Excelentíssimo Sr. Presidente do executivo e restantes membros do executivo, caros membros da Assembleia de Freguesia, caros fregueses. Ao terminar este mandato como Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, não posso deixar de expressar a minha profunda gratidão. Foi uma honra servir a nossa comunidade, procurei sempre garantir o respeito pelas regras democráticas, a transparência e a dignidade dos trabalhos desta Assembleia. Agradeço a todos os membros, independentemente das suas posições, pelo contributo que deram ao debate democrático e pela disponibilidade para trabalhar em prol do bem comum. Agradeço também ao Executivo da Junta a colaboração e o respeito institucional que sempre mantivemos. Quero também sublinhar, com satisfação, a crescente participação do público nas últimas sessões desta Assembleia. A presença e intervenção dos cidadãos

são sinais de uma comunidade viva e atenta, que quer ser parte activa nas decisões que moldam o futuro da freguesia. Essa proximidade e envolvimento dão ainda mais sentido ao trabalho que aqui desenvolvemos. Naturalmente, ao longo do mandato, existiram divergências de opinião com o Executivo, algo natural em democracia. O essencial é que todas essas situações foram sempre debatidas com clareza e respeito, permitindo encontrar soluções e reforçando o funcionamento saudável das nossas instituições locais. A democracia local constrói-se com diálogo, participação e proximidade. Saio com a certeza de ter dado o meu melhor para que a voz de todos fosse ouvida e para que este órgão representativo funcionasse com serenidade, equilíbrio e respeito. Despeço-me com sentimento de dever cumprido e com a certeza de que a nossa freguesia continuará a crescer com a dedicação de todos vós. Muito obrigado.”-----

Por último, foi lida a presente ata, referente à presente sessão, tendo sido proposta a sua votação em minuta, que resultou na sua aprovação por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que foi assinada nos termos legais. -----

O Presidente: _____

A Secretária: _____


